



Na hora do banho...
 Rua Primeiro de Março, 27

— RECIFE —

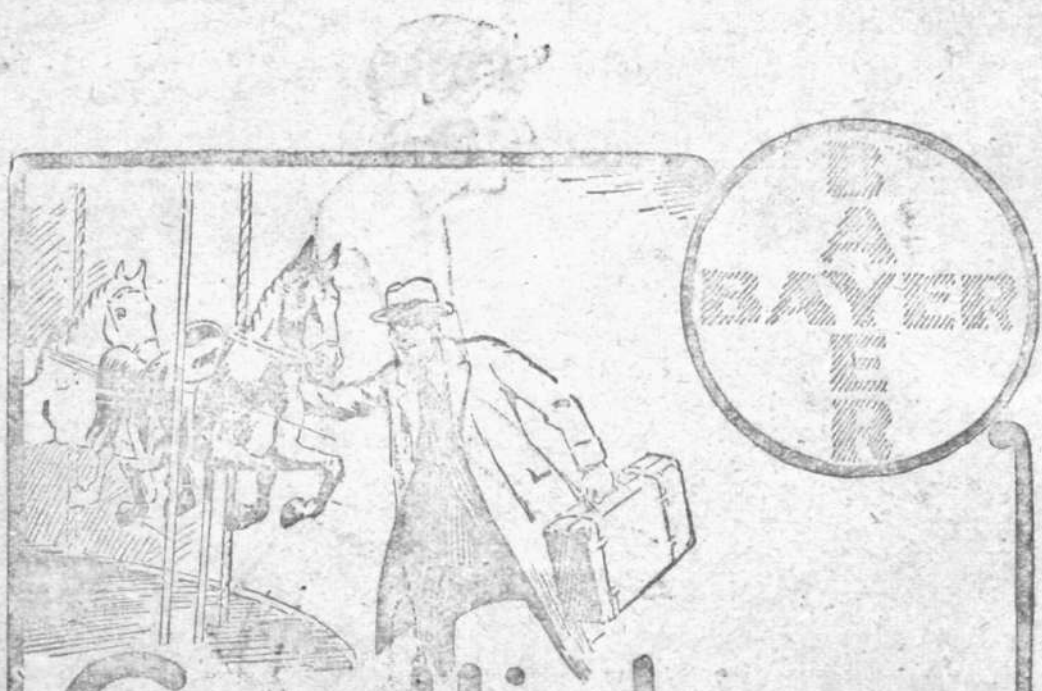
AGENCIA 1.º DE MARÇO

ANNO
 VI

A PILHERIA

NUM.
 221

RECIFE, 19 — DEZEMBRO — 1925



Cavallinhos de pau...

A **CRUZ BAYER** é o nome commercial mais acreditado no mundo inteiro; os productos **BAYER** são os que, com maior eficiencia, dão allivio aos soffrimentos da humanidade; em face delles, as novidades, as imitações, os succedaneos são como cavallinhos de pau, grotescos no seu esforço de imitar a realidade, inuteis para toda acção proficua, sempre ao nivel do solo, girando e girando sem nenhum destino. Pretender viajar nelles fóra tão insensato como buscar allivio em quaesquer preparados suspeitos.

Os productos Bayer que maiores beneficios têm prestado á humanidade são:

BAYASPIRINA

(Comprimidos Bayer de Aspirina)

De fama universal. Inoffensiva e de ha longos annos prescripta pelos medicos do mundo inteiro.

CAFIASPIRINA

(Premiada com medalha de ouro)

Analgesico por excellencia para as dôres seguidas de depressão nervosa.

PHENASPIRINA

Remedio moderno contra resfriados, grippe, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.

Grande doçura a sua! Desde que contrahiu casamento com aquelle homem intrépido e romantico, a esperança jamais se apagou dos seus olhos suaves. Como uma flor, o sorriso foi o companheiro inseparavel da bocca.

—Afinas, costumava dizer, o meu marido não tem fortuna, fortuna facil... mas tem a gloria de seus braços, que são sempre generosos na conquista do ideal... Eu sou rica, ou melhor minha familia é rica e meu nome é illustre em toda a provincia. Sempre o meu avosinho, que Deus tenha em sua santa gloria, assegurava-me, na historia de Espanha, quando se conquistavam terras aos infieis, mais dum Saenyafek deu que fazer ás tropas christãs... Sei tudo isso e mesmo muito mais.

Os Saenyafek são os herdeiros directos de Boabdil, aquelle grande musulmano animador dos alcaçares cheios de fantasias... E' claro que elle é pobre, um modesto artifice, mas... vale mais que muitos pergaminhos, muitos mouros e christãos illustres...

Dolores, a doce Dolores costumava sempre divagar assim. E, confesso com todas as veras do meu coração, Dolores não era romantica de leituras, mas romantica de natureza.

Era desses grandes e nobres espiritos que costumamos encontrar em todos os caminhos de nossa

RETABULO DOMESTICO

Conto semaral

emoções.

Sendo dessa fórma, a constituição emotiva daquella mulher, fez de Joaquim, que assim se chamava o marido, o companheiro do seu coração.

Prodiga e generosa foi a natureza com aquelle matrimonio, dotando-os com tres filhos no fim de quatro annos de casados. Logo foram trabalhos e lutas, mais lutas e mais trabalhos... E um desejo infinito de conquista para a felicidade dos que chegam ao mundo esperando tudo! Muitos impecillios brotavam no caminho desses peregrinos lutadores! Porém, jamais a ingratição della ou o desespero delle puzeram notas tristes nos seus doces e nos seus semblantes serenos...

Algumas vezes, Joaquim, que não cessava de esforçar-se para a melhoria do seu lar, costumava olhar em silencio a companheira que trabalhava sem a menor queixa, como si fóra esse e não outro o presente vaticinado pelo destino.

Isso fazia Joaquim feliz e confiado num futuro melhor mais ou menos proximo para os seus... Alguns momentos tambem tomava nos braços a esposa, na dura labuta diaria, seguindo o impulso do coração, afim de dizer-lhe com carinho:

Dolores, minha Dolores, sei que a sorte não quer que meus esforços sejam recompensados... E' inutil esta vida não é digna de ti, porem encarniçar-se um homem contra a sorte, pois ella segue o caminho de antemão traçado...

E Dolores, a doce e serena Dolores, sorria, achendo de confiança o bom esposo...

—Procuras a felicidade e és egoísta e cego, porque não vês que ella mora connosco.

—Dolores, és como a Mater Dolorosa, que tem agudos punhaes cravados no coração e mostra o rosto sereno, sem duvida por saber que é rainha e senhora do Rei do Mundo!... Assim tu, minha Dolores, tens a dura tragedia de vida para dar-me forças!!

E beijavam-se como duas criaturas que não conhecem a acidez da maçã da vida...

Tonico dos nervos !!!

Porque faz desaparecer a irritabilidade, os ataques, as insomnias, o histerismo, o nervosismo, a indecisão e outras perturbações nervosas!

Tonico dos musculos !!!

Porque com as primeiras doses deste fortificante, o paciente rejuvenesce, verifica que as torções voltam, ás rugas desaparecem, dando logar as linhas naturaes.

DYNAMOGENOL

O mais completo acelerador das forças da nutrição

Tonico do cerebro !!!

Traz clareza á intelligencia, idéas novas ao cerebro e força para vencer as difficuldades sempre facéis ao individuo são!

Tonico do coração !!!

Alimenta e normalisa o miocardio, faz desaparecer as palpitações e pontadas, eliminando as dores que ás vezes martirisam este organo. Rejuvenesce!

Vende-se em toda a parte e na RUA 7 DE SETEMBRO 186, — Rio de Janeiro — U.C.M. — S. A.

Em busca da **Camisaria Especial**

onde tem a certeza de
encontrar bolças para
viagens, camizas, pyja-
mes, roupas brancas,
etc., etc., pelos menores
preços.



Rua Duque de Caxias, 235 — Phone 526

Assim ou assado, a sorte foi sempre esquiua. Os annos cobri-ram de neve suas cabeças, mas ha- via flores eternas no seu coração, cheios de frescura e de ambrosia...

Os filhos, dois homens e uma mulher, cresceram e tiveram seus ideaes. De taes paes, os filhos traziam as mesmas idéas, carava- nas no mesmo deserto... Gosta- ram de andar e seus cerebros eram uma perenne illusão, cheios de fan- tasia propria de imaginativos.

Um foi escriptor, porém jamais produziu nada a não ser do cora- ção a dentro... Tinha mais de ad- mirador do que de creador... O outro associou-se á natureza para crear visões... que foram incertas, porque tambem a verdadeira obra sentia na alma e não nas mãos pa- ra destramente a pôr na tela...

A mulher não passou de uma flor, silenciosa, que, pouco e pouco, a vida, hoje com uma dôr, amanhã com outra, conduziu para o nada...

Dolores, a boa, a santa mãe com- prendia tudo, aquillo tudo... Sabia que seu lar era o lar que escolhe- ra e a si mesma se impu- zera como um dever para com seus sentimentos...

Elle, o romantico espirito que não podia acostumar-se com as co- sas do mundo apparatuso e ridi- culo, tinha que ser derrotado em

todas as suas empresas, nascidas do espirito...

Bem velhinhos, quando os filhos chegam á casa costumam falar e sonhar como crianças...

—Como vaes, meu filho?...

—Mãe, sempre na mesma...

—Vês, Dolores, diz o pae pena- lizado.

—E' ter paciência! diz a mãe e prende á velha bôcca uma flor que é um sorriso...

Sozinhos os dois velhos, elle ajoelha-se diante da mãe de seus filhos e soluça:

—Eu sou o culpado, não sirvo para dar felicidade a ninguem, não devia ter-te feito padecer tanto! Nossos filhos nasceram como a in- grata sorte quiz e quer fazer-nos sempre, para que a dôr seja den- tro de nós o pesadelo que nos le- á morte com um amargor tragico na bocca!...

—Não, não é assim, Joaquim... Sempre fomos e somos felizes... conseguiste para mim os mais apreciados dons e olha no meu ros- to a felicidade que me inunda, to- da ella feita de ditas intimas...

—Dolores!... Oh! Dolorosa!... Oh! Santa!...

E o pobre velho chorava com um ineffavel consolo e com poderosa fé... como si ainda fosse possi-

vel a conquista da felicidade a dois passos já da grande e serenissima noite...

Oh! tu, Dolores! Oh! tu, minha mãe, como foste sempre boa com meu pae! Oh! tu, boa mãe, quanto me ensinas com tua conducta e tua alegria silenciosa e forte, para que eu saiba arrostar a vida tenebrosa e tragica, que quer destruir e despe- daçar este santuario de optimismo que me domina... para sempre, Senhor, para sempre!...

SANCHEZ SAEZ.

A PILHERIA

- * Semanario de humorismo e mundanidades. Director e proprietario — ALFREDO PORTO
- * DA SILVEIRA.
- * Redacção e administração — Rua 15 de Novembro n.º. 331, 1.º andar. — Phone n.º. 45.
- * Assignatura annual 25\$000
- * Assignatura semestral 15\$000
- * Correspondentes em quasi todos os Estados do Brasil.

Casa Espelho

PEREIRA BRANCO & C.^A

Especialista em artigos para homens

Camisas, Cuecas, Pyjamas, Collarinhos, Meias, Gra-
vatas, Toalhas, Perfumarias, e outros artigos finos

Mantem tambem uma secção de roupas para creanças, como sejam:
Camisas, Pyjamas, Collarinhos e Meias.

Rua Barão da Victoria, 243

RECIFE

Os velhos camponos confiam satisfeitos á terra ou a qualquer buraco das paredes o dinheiro que puderam occultar á cobiça de seus filhos. No momento de abandonar a sua soberania sobre os campos e os prados, sabem que o vinho lhes será medido no vaso, que receberão a comida necessaria para a sua subsistencia, mas insufficiente para a sua alimentação. Assim, reis des-thronados de um pedaço de terra, guardam em singulares esconderijos algumas moedas de ouro e dois ou tres bilhetes azues. Desse modo seu cachimbo não estará vazio, e, de quando em quando, poderão ir beber na cidade.

Quando Guilherme Hercut, depois de haver dotado sua filha Lison, cedeu a seu filho Pedro a direcção de seus bens, não podia faltar á tradição, occultando seu dinheiro. Como temia as investigações, que seu filho não podia deixar de fazer, occultou o velho em tres esconderijos o dinheiro que devia alegrar e consolar o seu crepusculo de camponez incapaz de trabalhar.

Pobre velho! Apesar de seu engenho, não devia desfructar muito tempo as alegrias que se tinha promettido com suas reservas.

A principio, se divertia com o espectáculo que lhe offerciam seu filho e sua nora espiando suas vistas ao jardim e aos estabulos. Vi-giavam seus movimentos, seguiam

O ESCONDERIJO

seus olhares, inspecionavam os moveis em que o viam por a mão. Depois de haver jurado aos seus, que não tinha um real, fingia confusão quando o surpreendiam em qualquer postura de caçador de thesouros. Apesar de sua decadencia, tinha sobre seu filho Pedro certa superioridade. Era a de quem sabe onde está occulto o dinheiro.

Uma manhã, á hora do café, a neta do velho Hercut levou para a mesa, onde as chicaras estavam alinhadas como soldados em uma revista, uma roseta de regador já enferrujada e com o tubo tapado com terra. A menina havia encontrado aquillo em um monte de trastes velhos e o tinha elevado á categoria de brinquedo.

Hercut, que estava sentado a um canto do lar, baixou a cabeça, olhando de soslaio as encarnadas mãosinhas da pequena creatura, que se divertia com o primeiro de seus esconderijos, aquelle que, até então, lhe havia dado as doçuras dominicas na taverna do povoado. Parecia-lhe que seu coração saltava entre as mãos de sua netinha. Viu-a pegar de um martello e com elle bater sobre a capsula metalica. De-

pois, livido e com as palpebras entornadas, ouviu o ruido dos luizes sobre a grande mesa de pinho, e sua queda como uma casca sobre os moveis da cosinha.

Houve grande alegria naquella casa. Agasalhou-se a *intelligente* menina, enquanto o velho, chorando sua pena, ia estender-se sobre o seu sofá.

Guilherme Hercut esteve enfermo durante oito dias. Em breve, recommçou sua vida *folgazá* de velho invalido da terra. Seu filho e sua nora não o molestavam muito, esperando que elle lhes revelasse, algum dia, outros esconderijos, em prejuizo de Lison, casada, longe dali.

Uma noite, Pedro e sua mulher, ao voltar da feria, encontraram o velho estendido á frente do lar, tremendo de febre. Aproveitando a ausencia de seus guardiões, Guilherme tinha querido examinar a segunda de suas reservas. Colchando uma escada ao alto da parede, havia subido penosamente por ella até alcançar o tecto de madeira ao qual havia confiado tres bilhetes de cem francos. Deslizou uma de suas mãos entre as taboas e um tirante, pensando sentir as caricias do papel moeda. Seus dedos não encontraram mais do que pó. Os ratos haviam dado em seu thesouro.

O camponio está deitado em seu leito de morte. Despojado por uma

Cada Macaco no seu galho

Caramellos, chocolate, café e massas alimenticias só da

FABRICA BEIJA-FLOR

Os nossos productos sempre invejados, mas nunca imitados

PROPRIETARIOS — FABRICANTES

Renda Priori & Irmão

RUA PADRE MUNIZ, 127 e 133

Recife



Pernambuco

CHAPÉOS

Os mais lindos modelos para Senhoras e Senhoritas

A Sympathia



Tem a honra de communicar ás Ex.^{mas} familias que, dispondo de eximias chapeleiras e de variado sortimento em artigos para chapéos, acha-se habilitada a satisfazer ao mais apurado gosto.

Acceitam-se encomendas

Sempre exposição de chapéos por preços sem confronto.

Fôrmas de todos os typos em palha de **Tagal** e **Griset**.

Antes de V. Exc. effectuar sua encomenda consulte os preços da

A SYMPATHIA

Rua do Livramento 80 — Phone 634

creatura, roubado pelos ratos, só deseja que termine depressa a sua miserável vida. Está persuadido de que seu ultimo esconderijo não tardará a ser conhecido si se obstina em viver.

Seu filho Pedro está sentado perto da cabeceira. Nervoso, impacientemente, diz com voz lamentosa e supplicante ao pae:

— Pae, ouça-me de uma vez. Já sabe o senhor que João Michal, Gabriel Partarel e muitos outros velhos morreram sem haver denunciado o seu dinheiro. Depois, não se encontrou nada. São bens perdidos para a familia. O senhor não fará como elles. Diga-me onde está. Faça só um signal. Nada mais que um signal...

Guilherme Hercut fingiu não ter ouvido. Seu filho voltou a repetir a sua antiphona:

— Tenha piedade de nós!... Si encontrarmos o esconderijo depois de sua morte, teremos que reparar o dinheiro com Lison... Isso não seria justo!... Nós é que o temos tido ao nosso lado, é que o tratamos com cuidado... Eu sou o filho mais velho, o que conservará e augmentará os bens que o senhor recebeu. Si o senhor não pode fazer um signal, indique-me onde está o dinheiro com o movimento dos olhos.

O velho sem nada responder, contemplou o tecto da cozinha, decorado segundo o preceito da arte campezina.

— Vamos, pae! — supplicou o joven, com aspereza. Diga onde está! Está all... no tecto?

Inclinou-se sobre o moribundo para olhar e descobrir o que contemplava o velho, em seguida se levantou, e com voz triumphante contrei!... Vou buscar uma escada.

— Já o encontrei!... Já o encontrei!

Abriu-se a porta. Um manto negro encheu todo o umbral. Prevenida, por alguns visinhos, da proxima morte de Hercut, ia Lison defender a sua parte na herança.

Sem dizer uma palavra a seu irmão, foi ella directinho á cama, beijou na fronte o ancião e, ajoelhando-se, deitou a chorar sob a sua capa de luto.

O moribundo a segurou, com a

Mercurio Colloidal Néo-sorosol

Instituto Biotherapico de Bello Horizonte

Conselho tecnico: Drs. A. Godoy, A. Machado, Marques Lisboa e Carneiro Felipe

Director Gerente: — A. Libanio, Pharmaceutico Ismael Libanio

A illustrada classe medica tem no NEO-SOROSOL um novo producto mercurial que se recommenda particularmente por possuir vantagens reaes sobre todos os similares.

- a) O NEO-SOROSOL não contém analgesico e é absolutamente indolor;
- b) O NEO-SOROSOL é um composto de sulfureto de mercurio (S.Hg.) em estado colloidal de concentração até hoje não attingida e obtido por processo inteiramente original e patentado;
- c) O NEO-SOROSOL é um preparado cujo colloide se mantém absolutamente estavel, por isso nenhuma necessidade na de agitar as ampoulas;
- d) O NEO-SOROSOL não se altera tendo sempre em qualquer tempo o mesmo valor therapeutico;
- e) O NEO-SOROSOL é de prompta assimilação e não produz nodulos;
- f) O NEO-SOROSOL é 10 vezes mais rico em mercurio do que qualquer dos preparados colloidaes congeneres, nacionaes ou estrangeiros;
- g) Pela sua forte concentração, sob a forma de finissima granulação ultramicroscopica, goza o NEO-SOROSOL, sulf. mercurio de extraordinaria acção therapeutica no moderno tratamento da syphilis, em qualquer fase das manifestações.

Literatura e outras informações com os depositarios geraes para todo o Brasil

ISMAEL LIBANIO & COMPANHIA

Pharmacia Americana e Drogaria

Endereço telegraphico — LIBANIC

Rua da Bahia, 928 — Tel. 74 — Bello Horizonte — Minas

O NEO-SOROSOL é encontrado em todas as drogarias, farmacias e casas de cirurgia

mão, no estertor da agonia, e lhe disse, empregando todas as forças:

— O dinheiro... o dinheiro... em meus sapatos!...

LEON ROUSE

• • •

*** Será levada á scena no thea-dade.

tro Bento XV, na Capunga, no proximo dia 20, a interessante comedia "Uma sogra modelo", 3 actos escritos pela intelligente senhora Judith de Oliveira Castro.

O desempenho está a cargo de conhecidos jovens de nossa sociedade.

SAPATARIA COLOMBO

Rua Barão da Victoria n. 230

Grande exposição de calçados, chapéos e sombrinhas

Este mez grandes abatimentos de 20 a 30 % em todo sortimento

Do meu canhenho

O sr. Antonio Torres, que por méro costume, gosta de dizer mal de tudo e de todos, deu á publicidade, faz pouco tempo, um livrinho qual quer onde os portuguezes são mimoseados com todas as diatribes de que aquelle trefego escriptor é fertil.

Felizmente, o sr. Torres está ficando tão fóra da moda, tão inoportuno, que suas diatribes valem por verdadeiros panegyricos.

Receber descomposturas do autor das "Pasquinadas Cariocas" é o melhor reclame que um homem ou mesmo um povo póde receber, pois, todos nós sabemos quanto valem as phrases parcialissimas do sr. Torres.

Nó emtanto, isto de querer provocar quisillias entre portuguezes e brazileiros é a cousa mais infantil e ingenua a que um homem de letras se possa entregar.

Mesmo por uma questão de boas maneiras e de bom gosto, não é lá muito decente e justo que irmãos, e Portugal e Brazil sempre foram nossos sinceros, estejam sempre no regimen da discordia.

Eu sou um grande cultor da amizade, e na lista dos meus amigos conto um vasto numero de bons e leaes portuguezes. Ainda, não faz muito tempo, num domingo calido, fui almoçar ali, á "Pensão Landy", com o meu nobre e fidalgo amigo, sr. Carlos Malheiro Dias. Quem é este senhor julgo desnecessario dizer, pois todos sabem ser um dos mais qualificados escriptores luzos e um dos mais sinceros amigos do Brazil. Agora mesmo, dando mais uma prova desta amizade, elle que viéra ao Brazil resolvido a acabar com sua linda casa do Rio, commove-se, medita e... afinal de contas, a residencia carioca continua tal qual como a sua casa de Portugal.

Carlos Malheiro Dias, este portuguez duplamente "immortal", se é possível dizer assim, pois, que é membro de duas Academias, é extraordinariamente admiravel pelo seu character e pelo seu talento. Ainda mais, é um "causeur" finissimo. E realmente é agradabilissimo conversar a gente com alguem que não soffra da rethorica, da emphase ou mesmo do "dar na vista", mal que tem feito mais victimas entre nós do que a famosa e envolvente "hespanhola", que andou sarabandando em Recife, como uma salamandra azul ou branca...

E Carlos Malheiro Dias, este meu excellente amigo e não menos excel-



ONEA

Recoloração dos cabellos pela

ONEA

Novo producto sem nitrato de prata

DEPOSITARIOS:

Manuel & C.

R. B. DA VICTORIA
N. 203

lente amigo do Brazil, disséra uma vóz: — "Durante toda a minha vida, a minha irreprimivel attracção por este terra, para onde me chamou a vóz do sangue, testemunha, sem excepção de uma só hora, o meu amor vehemente pelo Brazil."

Pois bem: são palavras como estas que mais uma vez unem o Brazil ao glorioso e querido Portugal.

Dezembro — 925.

ARNALDO LELLIS

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

GRANDE SORTEIO DE

Natal e Anno Bom

Extracção em 5 de Janeiro de 1926

PLANO ZZ

PREMIOS

1 premio de	2 000:000\$000
2 premios de 100:000	200:000\$000
1 premio de	50:000\$000
1 premio de	20:000\$000
1 premio de	10:000\$000
1 premio de	5:000\$000
21 premios de 2:000	42:000\$000
62 premios de 1:000	62:000\$000
1010 premios de 700\$	707:000\$000
1100 premios no total de	3.796:000\$000

**Como bonificação
de NATAL**

A

CASA EXCELSIOR

VENDERA'

EM

DEZEMBRO

CHAPÉOS DE PALHA

**SEM
LUCRO**

LIVRAMENTO 53 — PHONE 2568



A todo aquelle que procura observar os pequeninos males da vida, não terá escapado, certamente, o costume pouco recommendavel em algumas mulheres que falharam na vida, de trazerem em casa, levando-as pelas ruas, fazendo-as viver na intimidade de sua miseria pequeninas creaturinhas que são, muitas vezes, seus proprios filhos.

Não raro se encontra pela rua, num bamboleio exagerado de quadris, o vestido espalhafatoso, com um cheiro de escandalo, como a gritar sua desgraça irremediavel, muitas destas mulheres infelizes que não poderam ou souberam fugir ao infortunio da queda, arrastando pela mão uma creancinha, cuja innocencia periga na intimidade da mulher que se vende, ainda mesmo que essa mulher seja sua mãe.

A umas é o sentimento do amor materno, de um amor mal comprehendido, que as força a trazer dentro de sua casa, no ambiente vicioso em que vive, o filho que ellas não têm força para afastar de si e que, muitas vezes, afagam com o carinho que o instincto maternal lhes ensina, a cabecita casta daquelle pedaço de seu ser, o unico talvez que ainda não se haja maculado na lama de sua vida.

A outras é o requinte, o luxo de ter uma creança que arrastam pelas ruas e que viva em sua casa como se fosse um "loulou" de luxo, ou um "angora" de estimação, condemnando a pobre creatura a um futuro que nunca a fará feliz, amortecendo-lhe na alma o la-

do bom que toda a humanidade tem.

Ainda para outras a pobre creaturinha que trazem pelas ruas e affagam nas horas de ocio, em sua casa, tão tediosamente como se fumassem um "bout-doré" ou sorvessem, á roles lentos, uma taca de champagne, só tem o fim do ludibrio para os que as julgam honestas e boas e puras.

Não seria, assim, mais que um dever de humanidade, o internato dessas creancinhas que vivem ao pé do vicio, esperando, naturalmente, a hora da queda, a transmutação inevitavel da pureza da infancia para uma adolescencia de prostituição.

Já estamos a tempo de olhar mais um pouco para estas iniciativas de saneamento moral. Das creanças de hoje é que será feito o Brasil de amanhã, todos o sabem, todos o dizem, mas ninguem cogita de preparar estas creanças. Ninguem. Nem mesmo os que têm esse dever.

A'quelles que o podem, que o devem fazer, fica o appello. Arranquemos do vicio, furtando á mãe, ainda mesmo, o filho que é preciso educar, ensinando-lhe o verdadeiro caminho.

A mãe que falhou na vida poderá sentir hoje a falta do convivio de seu filho, mas não chorará amanhã, no dia incerto e triste de sua velhice, a desdita daquelle que ella deu ao mundo, porque o verá senhor de si, a alma forte, capaz de lhe compensar no fim da vida toda a desventura e a miseria de sua mocidade.



CHUVISCOS...



A SOCIEDADE...

Depois do casamento da mimosa senhorinha D. Afra, com os dois leões do vento — Almeida Portuguez e Mario — a Sociedade do Meirinha ganhou terreno. Novos socios entraram: José Valentão ou Zé da Venda, dono da mercearia do Pharól e fornecedor de "Chupetilha", Pedro Campos — Gaguinho — Pericles Caldas, Villação, Nelson Vaz e outros. De tal sorte augmentou, que houve até uma remodelação interna na vigorosa "Sociedade da Brisa". D. Afra, a encantadora D. Afra, passou de dactylographa a Directora interna do gremio.

Enthusiasmo na corporação. Abraços, parabens, beijos... De alegria Almeida Portuguez mordeu a orelha de Mario. A irresistivel D. Afra, chorou de satisfação. Newton Maia, Francisco Pontual — Chico Camburão, Pantaleão Bezerra, Alberto Lapa, Emilio Russell, Odilon Sebastião Bezerra, Ademar Bezerra — filho de seu Bezerra, — Antonio Jucá, dr. Aurelio Serrano, Eugenio — o homem que Deus esqueceu — Joaquim Coceiro Filho, Zé da Noya e Amaro Bevenuto, aos gritos, alvoroçados, dansavam a sirandinha rodeando a felizada.

Fernando Meira — Meirinha — auctor do projecto foi collocado num throno de folhas de coqueiro e melão de São Caetano.

Pantaleão Bezerra, o poeta da Companhia, em regosijo á promoção da tentadôra pequena, dedicou-lhe os seguintes versos:

Flores,
Oliente, mimosa,
Palpitante, vaporosa,
Amor...

Aurora risonha,
Doçura de bruma,
Doce como a brisa,
Alva como espuma,
Sonha...

Sorriso de anjo,
Olhar que seduz,
Vivo, cheio de luz
Bocca pequenina,
Delicada, purpurina,
Archanjo...

Mãos de deusa,
Pequeninas, delicadas,
São duas namoradas,
Volveis, fataes...

Pés de pomba, voejantes,
Tão pequeninos, inconstantes,
Pequenos de mais...

Seios turgidos,
Redondinhos e pontudos,
Tentadores... tão agudos,
Como as torres de Mafra...
Vivo sempre a ti adorar,
Soletando o verbo amar.
Aqui junto deste mar.
Afra...

Applausos gêmeos da assistencia.
Abraços e beijos...

D. Afra, como uma nereida, percorreu a praia em charola, de cadeirinha, entre Mario e Almeida Portuguez.

Alberto Lapa, entusiasmado, gritava:

—Pantaleão — meu amigo — és Camões — Só falta o olho furado...
Nelson Vaz, pedindo silencio, exclamou:

—Feliz do pai que teve esse filho...

Newton Maia, commovido, dizia baixinho para Antonio Jucá:

—Se elle fosse mulher, eu já estava casado. Que bôa dona de casa!... Em vez de estar no toucador, a se pintar, fazia versos. Bello, Jucá!...

—Melhor, eu tenho melhor! — applicava Chico Camburão — Vejam lá. E referindo ao poeta Pantaleão dizia:

—O nome de Pantaleão era antigamente — espanta-leão — Ora, todo homem que faz versos espanta leão, logo... elle é poeta.

—Bravos! — exclamaram.

—Esse rapaz é profundo em philosophia fallava Zé Valentão, distribuindo "chupetilha".

Terminada a ovação, colloca-se no centro da casa o illustre dr. Serrano, para o discurso de recepção:

Afra!

"Nicoláu Tolentino, dizia que a mulher appareceu no mundo, sosinha. Nem Jehová, nem Belzebut, teve a idéa sublime, de collocar a na Natureza. Appareceu, sem ser esperada. Assim, como uma tempestade de neve, um tremôr de terra, uma ilha vulcanica, um terremoto... E, como a tempestade de neve, o tremôr de terra, o terremoto, a mulher, desde a idade da pedra, vem destruindo tudo. E tudo vai se acabando com a sua passagem. Ninive, Babilonia, Alexandria, Troya, Athenas, Sparta, Carthago, Roma...

E os grandes vultos apparecem legendarios e medonhos: Dido, Helena, Phrynéa, Thais, Cleopatra, Poppéa...

Thales de Mileto, affirmava que, a quadratura do circulo ainda não foi descoberto devido somente á mulher...

Euclides, em plena Grecia, espalhou, escandalizando os jogos floreaes e o oraculo de Delphos que a mulher era o motu-continuo...

Pythagoras, morreu desanimado, sem descobrir a pedra philosophal, conscio, certo, de que é somente a mulher que possui a tal pedra, que está collocada na caixa thoraxica, a bater todos os dias, para desgraça dos homens.

Archimedes, sahindo nú pelas ruas, de Syracusa, não affirmou, não podia affirmar, que o corpo dentro d'agua, perde certa quantidade de seu peso.

Elle disse simplesmente que — e olhava para o mar — a mulher se agarrando a um infeliz dentro d'agua,

Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO

CUSTOU 200 CONTOS DE REIS

A "Loção Brilhante" é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tinta. Não queima porque não contém sales nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico Cround, cujo segredo foi comprado por 200 contos de reis.

É recommendada pelos principais Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brilhante":

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabelo.

3.º — Os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A venda em todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Alvin & Freitas, concessionarios da Caixa Postal n. 1379 — São Paulo.

Brindes de Natal

Recebemos cumprimentos de boas festas e feliz 1926 dos srs. M. Santos & Cia., estabelecido nesta cidade; da S. A. Grande Cortume do Barbalho.

○ ○ ○

Terá lugar no dia 30 do corrente, na capital da Bahia, o enlace matrimonial do distinto cavalheiro sr. Leon Risso, funcionario de alta categoria da Companhia Commercial e Maritima, nesta capital e elemento de conceito em nosso meio social com a prendada e gentilissima senhorita Louise Bensi, dilecta filha do illustre dr. Paulo Bensi, chefe dos servicos das Docas de Bahia e de sua exma. esposa d. Gabriella Bensi.

O sr. Leon Risso logo depois de consorciar-se viajará com destino a esta capital, onde virá residir.

★

elle vai ao fundo. E Galileu, morreu queimado, por ter afirmado — leiam os classicos desde Ptolomeu até Jurgurta — que a terra se movia, enquanto houvesse mulher no mundo...

Nelson Vaz, excitado dá um aparte: —E' por isso que mulher só serve para a gente casar com ella...

—Apoiado...
—Dr. Serrano, depois de uma pausa, proseguia:

—Afra o teu nome é tão velho que se perde nas calendas gregas. Salomão não falla, nem David, nem Moysés... Xenophonte tambem. Nem Cesar, nem Tito Livio, nem Plutarcho...

Eu penso que Afra vem de Mafra. E os portuguezes que tudo mudam, tiraram o M do teu nome, como tiram o V de vinho e o B de burro.

—Apoiado...
Solemnizando esta festa, a beiramar, em Olinda triumphante, saúdo-te, deidade, nympha, nereida, oceani-de, e tudo o mais que lembre a belleza da mulher.

Afra, a ti, a tua belleza...
—Muito bem... muito bem...

◆ ◆ ◆

Fernando Meira, — Meirinha, em regosijo prepara para amanhã, para toda Sociedade e demais convidados, uma formidavel feijoadá, regada a chupetilha do Zé Valentão.

◆ ◆ ◆

CASA ESPELHO.

Continua bastante frequentado o plantão da conhecida Casa Espelho, ali á rua Nova. D. Carminha, a interessante dactylographa da casa nos fez hoje o seguinte plantão:

Plantão das 2 ás 6.

De 2 ás 3.

A' porta da loja.

Dr. Arminio Tavares, dr. José Do-

Adeus Rugas!

3.000 dollars de premios se ellas não desaparecerem
A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e se embellezar.
— E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto.
e em pouco tempo

EXPERIMENTAI HOJE MESMO O "RUGOL"

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de galinha e faz desaparecer as sardas, paos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usalo.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy, pagará mil dollars a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerere mil dollars a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro, ganhas em diversas exposições, pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta, inumeros imitadores têm apparecido em todas as partes do mundo. Por isso, prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

RUGOL

Mme. Harry Vignier escreve:

"Meu marido, que, em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL, e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio."

Mme. Souza Vallence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afelavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam."

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, RUA DO CARMO N. 11, SOB.-CAIXA 1379—S. PAULO
COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — S. Paulo; Junto, remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

★ ★ ★

mingues da Silva, dr. Arnaldo Bastos Filho, dr. Paulo Ponce de Leon.

De 3 ás 4:

Adrião Tocantins, dr. Luiz Cedro, dr. Joaquim Inojosa, dr. Góes Filho.

De 4 ás 5:

Dr. Arnaldo Lellis, Rossani, Ascenso Ferreira e Jayme Griz.

De 5 ás 6:

Dr. Lafayette Rezende, dr. Luiz de Góes, dr. Adalberto Cavalcanti e dr. Renato Pimentel.

Dona Olguinha, sempre delicada vai tambem, nos mandar a lista dos compradores, sem vontade, na Casa Espelho, a partir da semana proxima. Agradecido.

ELASCO VAZ.

A «Pilharia» — Recife.

TEUS OLHOS

Para Ely Weyne...

No rendilhado de um verso
Eu vou tecer a viveza
Do teu olhar lindo e claro,
No rendilhado de um verso.
— Este olhar delicadeza,
E' feito em velludo raro:
Teus olhos são borboletas
Fidalgas, brilhantes, pretas;
E eu vou tecer a viveza,
No rendilhado de um verso
Desse adejar inconstante

Gentil, e nobre, e insinuante,
Do teu olhar de princeza!
— Teus olhos são tentadores,
São rosas, rosas de amores,
São duas quadras teus olhos,
São beijos de amor teus olhos!

Do teu olhar de princeza,
No rendilhado de um verso,
No rendilhado de um verso
Eu vou tecer a viveza.

DIDIER FILHO.

A manhã me convidou para um passeio pela cidade.

Sai.

Vi:

o solberiticava os transeuntes com caricaturas ridículas, muito compridas e muito finas, que perseguiam atrevidas, amarradas às suas pegadas.

Ninguém se incomodava. Todos eram indiferentes. Eu, porém, não pude aturar. Fiquei encabulado com minha caricatura ridícula... muito comprida e muito fina...

Procurei um abrigo noutra caricatura muito ridícula, muito comprida e muito fina que eclipsasse a minha.

Fôra daquele papel muito ridículo, mangação do sol com seus bonequinhos de mola da terra...

Elles dançavam a dança dos espectros. Gostei de ver a dança dos duendes dos contos fetichistas...

Tive vontade de me rir.

Gostava de ver aquella arquitectura exótica... que fazia agente idealizar... aqueles rasgos de cubismo... de transcendentalismo...

OS BONEQUINHOS DE MOLA DA MINHA TERRA

Pensei que assim deveria ser a vida da gente... a dança da gente... a arquitectura da gente...

Tudo aquillo me agradou.

Gostei de ver.

Achei engraçado, porque era a primeira vez que via, muito ridículo porém muito interessante.

Tive acanhamento de sair de debaixo daquele edificio muito leve, porém muito maior do que aquele outro... e que eu sustentava nas costas.

Aproveitei um eclipse de nuvens.

Apressei-me para atravessar a rua...

e vi o sol rir-se de mim, desafiando minhas dez braços com seus milhões de leguas...

Senti minha vontade de correr... Fiquei.

Tem os outros bonecos, que não me compreendiam.

O sol pegou-me na tela asfaltada da rua...

e eu parecia ainda mais ridícula do que os outros, mais ridículo por isso mais interessante.

Quando andava tinha a decepção-risível dum araquinideo de pernas muito compridas e muito finas.

Diminuia os passos...

e o sol dizia que eu tinha as pernas muito mais compridas e muito mais finas...

A principio revoltei-me com o exagero.

Olhei para um e outro lado e vi que ninguém me olhava...

Muito ridículo, embora, não me importei.

Fui para casa.

E todos os dias agora eu saio para ver os bonequinhos de mola da terra dançarem a dança transcendental em que eu acho tanta graça.

o brinquedo engraçado do sol!...

GIL OMAR

*** Continua tendo a mais franca acceitação do nosso publico a Escola Remington, mantida entre nós a rua Nova, n. 209, 1º andar, pela S. A. Casa Pratt, de que é seu superintendente neste Estado o distincto cavalheiro sr. Otílio Neves.

A Escola Remington do Recife que já tem de frequência 250 alumnos, senhoritas e rapazes do nosso meio social, se acha installada com todo conforto e tendo profissionaes habilitados para o ensino dactylographico, funcionando em dois cursos, um diurno e outro nocturno.

*** Recebemos com gentil dedicatória um interessante chromo-folhinha brinde da S. A. Casa Pratt, aos seus freguezes para o anno de 1926.

Somos peñhorados á attenção.

*** Tiveram desusado brilho as festas realizadas nesta capital e no interior, na terça-feira, dia consagrado a gloriosa Nossa Senhora da Conceição.

No morro do Arrayal, então estas solennidades se revestiram de um raro encantamento affluindo até all um incalculavel numero de fieis que foram levar suas homenagens a excelsa padroeira do Brasil.

*** Estão noivas a gentil senhora Zuleide Tavares Suruagy, filha do sr. Benedicto Suruagy, commerciante nesta praça e da exma. sra. d. Francisca Tavares Suruagy, com o sr. Israel Lima de Oliveira Castro.

*** Circulou sabbado o "Jornal da Lavoura" — Anno III — N. 48 com o seguinte summario: Congresso de Estradas — Adubos e Adubações — O Macaco A'MORE' — Curso de sementes — Carnahubeira — Pelos Estados — Sport Hippico — Plantas Fibrosas — Movimento Commercial — Noticiario.

*** Joaquim Didier Filho, nosso querido companheiro, o irreverente Conselheiro XXX, acaba de prestar, com honrosas e justas approvações, exames das materias constitutivas do 3º anno do curso de sciencias juridicas e sociaes de nossa Faculdade de Direito.



A Porta do Leça



CON. XXX.



Reportagens & Indiscreções

MEDICO... PORTEIRO

O dr. Zito Costa Lima é um dos mais solidos esteios de nossa classe medica, figura de justo prestigio no seio de seus collegas.

Os multiplos affazeres de sua profissão não o inibem, todavia, de assignar o ponto diario na porta da "Casa Espelho" onde o seu renome de clinico e sua reconhecida sympathia o tornaram um dos habituaes mais queridos e mais prestigiados.

Não ha muitos dias que o joven clinico mandou fazer, em um dos nossos gravadores, uma reluzente placa de metal, onde em lettras negras devia resaltar:

DR. ZITO COSTA LIMA
Medico-Porteiro

Qual não foi, porem, a surpresa do conceituado facultativo quando, ao collocar na porta de consultorio a placa indicadora, verificou que o moço-gravador errára a inscripção, na qual se lia, muito legivel:

DR. ZITO COSTA LIMA
Medico-Porteiro

A eterna ironia do acaso...

EDIÇÃO... SPORTIVA

Nehemias Gueiros, o compridissimo cidadão que escreve versos e guarda, rigorosamente, todos os mandamentos da lei de Deus, sem excepção, vae, como todo litterato que se preza, publicar em volume uma novella filha de sua emoção.

Aquí na cidade quando o individuo tem o desassombro de publicar um livro, é victima de um milhão de perguntas, de outras tantas perfidias e... mais de alguma cousa.

Por isso, não é de extranhar que

o joven plunitivo ouvisse de alguém a pergunta admirativa:

— Ué! Você vae publicar um livro?

O longo Nehemias modesto, como quem deseja fugir á sanha dos criticos da terra, respondeu simplesmente:

— E' uma plaquette que eu vou publicar... por sport.

O Amadeu que, ao lado, ouvia, silencioso e aparentemente abstracto, o dialogo, esclareceu:

— E'... Será uma edição... sportiva!

DO ZECA-BRITTO

Esse estimavel moço que é Zeca Britto está, hoje, o venturoso proprietario de dois autos de praça.

Essa qualidade de proprietario dá-lhe o direito de ser, tambem, chauffeur-amador de seus carros e, por uma natural consequencia, fel-o doente da perigosa vertigem da velocidade, a elle que já tanto "corria", mesmo antes de ter automoveis e ser chauffeur.

E essa morbida no sympathico rapazinho é tão forte que elle, hoje, "corre" a proposito de tudo.

Foi isso que o fez, outro dia, numa roda em que todos o ouviam religiosamente, contar para os ouvintes basbaques:

— Aquelle Fordsinho vagabundo que você está vendo, corre tanto na minha mão, tanto, que outro dia, numa chispada, perdi a direcção e quando, alarmado, eu já contava com o banho no Capibaibe, a velocidade era tamanha que o carro deslisou, serenamente, por cima das aguas, atravessando, incolume, toda a largura extensa do rio.

Disse e despediu-se importante e victorioso:

— Bem. Agora vou ver se vendo uns pneumaticos para os navios da Costeira.



QUATRO A UM...

A derrota do seleccionado brasileiro em Buenos Ayres, derrota que trouxe aos victoriosos argentinos um, lugar de destaque nos meios pebolisticos da America, foi o assumpto mais discutido nestes ultimos dias.

Houve, sobre o caso, as mais desencontradas versões, sendo mais accelta a que accusava os nossos jogadores das farras tão prejudiciaes á economia physica dos athletes.

Foi ouvindo isso que o vasto e escovado carioca que é o Nelson Paixão, hospede que foi da vizinha republica amiga, conviva-heróe de um banquete no palacio do grande cidadão argentino D. Jayme, esclareceu a questão:

— Já sei. Aposto mil contra um que a rapazeada banqueteeuse, na vespera, no palacio daquelle excepcional d. Jayme que eu pintei...

Dr. A. de S.

Eu era cégo,
Sem luz...
E a minha vida,
Era uma asphyxia lenta... lenta...
Mas eis, que um dia, tive um lindo sonho,
Um sonho louco...
E num supremo transporte de amargura,
Eu vi...
Eu senti...
E compreendi todo o "Porque"
De minha inaudita,
De minha suprema desventura,
De minha imensa e atrozmente tortura...
Sim;
Eu vi...
Senti...
E compreendi tudo... tudo...

...E como ha sempre aurora para quem vae partir...
Puz-me a luctar! A luctar!
Em busca de Luz...

Depois...
A venda dos meus olhos cahiu...
E eu via a Vida!
Fiquei perplexo!
Deslumbramento!
Deslumbramento!

E vi
O monstruoso espectaculo do Universo!
Onde tudo Canta! Vibra! Seduz!
Onde tudo Estremece! Avança! Evolúe!...

E ouvi a grandiosa orchestra do Infinito...
E fundi-me com o Todo!
Integralisei-me com a Vida...

E hoje,
Deslumbrado!
Cheio de Fé... Transfigurado!

Com todas as allucinações n'alma,
Com todos os meus sentidos despertos...
Pela Vida
E para a Vida...
E fascinado por estranhas sonoridades,
Marcho, avanço, caminho,
Vida em fóra...

Tropego, vario, indeciso,
Mas Crente! Crente! Crente!
Ansiando Luz! Muita Luz!...
Em busca de outros céus...
De outros sóes...
Em busca de horizontes mais vastos...
Mais distantes...

Para Frente!!!
Em busca de novos sonhos...
De novas miragens...
De novas illusões...

E é em loucas e estranhas ascensões intimas,
Que eu antegoso,
Os levissimos e vagos contactos
Da perturbadora visão da Gloria!

Desta vaga e eterna inspiradora...
Desta vaga e eterna deslumbradora
Dos Artistas!...

...E é assim, que eu vou cantando nos meus versos,
A Paz...
O Carinho...
O Amor...
Os rythmos dos corações...
E a leveza das almas...

Dissecando a Vida
E a velha Humanidade...
E auscultando,
Ora constricto...
Ora cheio de exaltação!
A lucta incessante e extraordinaria,
Do dynamismo triumphante do Universo!...

Transfiguração...

Transfi

guração

JAYME

GRIZ

GÉ-JUO

Para o garotinho do Silveira

Eu sahi bem cedinho, mamãinha,
Montei na bicitéta e fui, sem çolo,
Passiá lá na lôça cum Zefinha...
— Matei, ca bicitéta, cem bizôlo!

Mas quasi qui quêbei minha ventinha
Puquê cahi pu cima de um tizôllo,
Cum mêdo dex'tamanho, mamãinha,
Da cala toda pêta de um cossôlo!

Lá na lôça incontrei u carneirinho:
— Atepei nu "Mimoso", — vossê viu?, —
Andei bem di atomeve nu bissinho...

— Zéfinha só cuidô in namolá...
— Eu binquei cum "Mimoso" qui é o fio
Du zebu' e a vatinha du cuá!

DÍDIER FILHO

DR. ANTONIO DE GÓES

A bordo do transatlantico hollandez Flandria seguiu ha dias para o Rio de Janeiro, em trato de negocios de seu particular interesse, o illustre sr. dr. Antonio de Góes Cavalcanti, que até poucos dias exerceu o elevado cargo de prefeito do Recife, cargo em que presto incontestaveis serviços ao aformoseamento e embelezamento da nossa capital.

Apezar de sua partida inesperada o sr. dr. Antonio de Góes teve a abraçalo numerosos amigos.

As irmãs Kurka Hotton realisaram na ultima quinta-feira, no velho theatro Santa Isabel, um grande concerto que proporcionou aos que lá foram uma esplendida noite de arte.

Foi executado um magnifico programma que as graciosas irmãs desenvolveram com muito brilho, arrancando vivos applausos do auditorio.



*** Transcorre depois de amanhã a data natalicia da gentilissima senhorita Bequinha Wanderley, filha da sra. viuva Clementina Wanderley e noiva do estimavel dr. Manoel Warckman, do alto commercio desta praça.

A NOSSA EDIÇÃO DE NATAL

A exemplo do que fazem as revistas dos meos mais adeantados A Pilheria dará tambem a sua edição de Natal, para isto contando com especial collaboração dos principaes intellectuaes de nosso meio.

Será um numero bastante ampliado com uma linda capa em trico-mia, desenho de Victoriano Lima e com differentes paginas em côres.

O nosso publico deve pois aguardar a nossa edição especial de Natal.

SONHO QUE EU SONHEI

Johannes Nemo, a você que me comprehende

Noturno
caminhei
pela estrada vasia...
Fasia
escuro...
Nem a minha sombra me acompanhava, siquer...
Parei
taciturno.
Olhava para dentro de mim mesmo:
Uma catadupa de pençamentos
rolava na solidão de meo cerebro obscuro,
a esmo...
E o Desengano, antigo mouro
ferós,
abateo as muralhas
do meo castelo de ouro...
Estupendo!
As catapultas audases
num ribombar desumano
das antigas metralhas
que se entregaram, ao progredir dos anos.
venceo, num ataque terrivel
o exercito invencivel
de sonhos falases
do meo castelo de ouro...

Ai do meo sonho bom, da minha idade ariança...
Esperança... Esperança...

THE'OPOMPO MOREYRA



O pranteado artista Fernando Piereck nascido em Vienna d'Austria no dia 10 de Setembro de 1844 era filho de um fabricante de carruagens e arreios etc. Devido ao seu talento extraordinario conseguiu uma menção de honra do monarcha Francisco José com a idade de 20 annos pelos trabalhos executados, retractos

de diversos personagens da corte que ainda figuram em diversos salões e museus de Vienna. Com 21 annos embarcou para o Brasil onde passou o resto da sua vida trabalhosa, tendo seguido dentro deste espaço de tempo 4 vezes á sua terra natal, onde aos 31 annos se casou com a sua actual viuva d. Elizabeth Taussig Piereck vindo viver em Pernambuco, São Paulo, Santos e Rio de Janeiro. Do seu feliz consorcio teve os seguintes filhos: Guilhermina Christiani (viuva de Alberto Christiani) Fernando Piereck Junior, negociante nesta praça, Elizabeth Witte, casada com o dr. Fernando Witte, Luiz Piereck, habil artista photographico nesta capital e Laura Piereck Correa, casada no Rio Grande do Sul com o dr. Carlos Correa.

Em São Paulo deixou grandes e importantes trabalhos artisticos entre outros a decoração interna do palacete de d. Veridiana Prado e outros. No Rio figuram obras importantes nos salões e diversas igrejas. Nesta capital e fóra della encontram-se innumeros trabalhos cinzelados pelos seus artisticos pinceis que dão prova de que valor era o seu talento.

O seu amor pelo Brasil era tão grande que mesmo viajando na Europa sempre se lembrava com saudades do bello e immenso paiz da luz eterna e liberdade illimitada e nunca podia se acostumar a uma vida prolongada fóra do seu amado Brasil, como elle sempre o chamava. Tendo todos os seus filhos nascidos uns em São Paulo e outros em Pernambuco, deu mais uma prova do quanto lhe valia o Brasil, naturalizando-se brasileiro no anno de 1890 para todos os effectos.

Estando de passagem em Berlim em 1914 assistiu o desenrolar da grande guerra e quando pretendia voltar ao Brasil, não lhe foi possível devido a campanha submarina e o Brasil ter entrado na guerra ao lado da entente. Foi para elle o maior choque da sua vida. Devido as noticias alarmantes transmittidas para a Alemanha pelos seus inimigos de que no Brasil tinham assassinado todos os brasileiros e teuto-brasileiros e bloqueio para matar a fome a população allemã, de cujos resultados vieram os dois, Piereck e esposa sofrer horrivelmente, pois não recebiam o dinheiro necessario para a sua alimentação que vinha do Brasil remettida pelos seus filhos e alem do mais ter que assistir a revolução dos communistas em Berlim, quando assassinaram os officiaes imperiaes e saquearam quarteiros inteiros, tudo isto, produziu um desarranjo das faculdades mentaes, sendo necessario recolher-o a um sanatorio. Depois de tres mezes veio repatriado pelo governo brasileiro para o Recife em 1919 vindo a fallecer no dia 2 do corrente ás 8.20 minutos da manhã, após atrozes soffrimentos que o prenderam ao leito durante 4 dias somente.

A photographia que publicámos é do saudoso extincto no dia das suas bodas de ouro.



Coisas ha na vida da gente, que impressionam dum modo atordoante.

A's vezes, um pugillato, um idyllio e outras scenas, que taes, presenciadas numa epoca que já vae longe, apparecem sempre na nossa retina com a mesma intensidade de luz e de imagens, como se nos apresentaram pela primeira vez.

...Lembro-me de ter uma vez, visto uma comedia do irresistivel Harold Lloyd que, em uma das scenas se apresentára em tal extremo de hilaridade, que passei varios dias a rir desbragadamente todas as vezes que via o seu retrato ou ouvia fallar delle.

Agora, (quero dizer) presentemente, uma coisa que eu não posso ver nem ouvir fallar, sem dar ás de Villas Diogo, é em... tijóllo. Sim, (não riam) em tijollo, sim, e eu me explico porque:

— Uma noite ia eu passando pela "Bijou", quando um povaréo incalculavel estacava pelas portas daquella casa de chá. Parei tambem. Lá no fundo, com a bocca cheia de sorvete, o Jayme Griz, "gritava" para o Rossani e outros intellectuaes, o seu novissimo poema "SO' A' TIJOLLO".

TIJOLL-ADAS...

Tive a impressão de estar vendo aquelle homem, sinho gôrdo do "Helvetica", com as suas "SOMBRAZ AGRESSIVAS".

O athleta-poeta, com a força dos seus musculos, jogava tijollo em todo o mundo; quebrou os olhos do dr. Lelys que, "cego" metteu sem querer, os dedos no "ice-cream-sôda" do Sanehez; partiu dois dentes do Silveira, quebrou copos, caliees, tudo! Foi uma "quebradeira" infernal.

Ouviam-se gritos... vái... vái... pega, mata, estola, vem a Assistencia... e bumba! tomei uma "bruta" tijollada no "quengo" Vi tudo "gris" e... desmaiei. Quando recobrei os sentidos, o Dustan, o Penante e o Vitu, gritavam vermelhos para o guarda — "Pega o homem que virou cachorro!..." — Avalem. Estava tudo doído. E' o peor é que pela brecha que o tijollo me fez na cabeça, escorriam os ultimos fiapos do meu juizo, que o Jayme a um canto enrolava pacientemente num carretel de linha 60!...

— Ai minha cabeça... vái... vái...

Essa vida... hun... hun!...

FERREIRA DOS SANTOS

GAVETA & OURIVES...

A FESTA DOS BACHAREIS...

Faculdade de Direito, á noite, illuminada. Festa dos novos bachareis. Brilhante chá-dansante. Horas estridentes de jazz-band do Jockey Club. Fui matar saudades, naquella casa sempre amiga, por onde passei, ha quasi dez annos, a sonhar, e a cantar, em trovas, meus amores.

Amores que, em Portugal, seriam de fados e de guitarradas...

Naquelle tempo já se não amava á antiga, como nas pactas eras de nossas avósinhas religiosas, mas, tambem, (e com que dolorosa tristeza eu proclamo essa verdade) não se usava dessas licenciosidades consoladoras da hora tonitruante, que vae passando...

E não fui, somente, mitigar a sede tantalica desse meu "gosto amargo de infelizes". Fui abraçar amigos que, naquella dia, receberam o "canudo", que lhes dará horas de alegria e horas de desventura...

Abraçei-os. E como não sei dançar, fiquei ora aqui, ora acolá, olhando ás moças e os rapazes que dansavam, inundados desse deslumbramento sonoro que os fazia venturosos, assim enlaçados, aos tregetitos...

E nos intervallos das dansas, fui ouvindo phrases intencionaes, commentarios suaves, ironicos, perversos, atrozes, que nasciam, minuto a minuto, dos labios vermelhos das mulheres.

Hoje os labios das mulheres são perpetuamente vermelhos...

E em dado momento, mille Léa "que é toda rosea, como o naccarado de suas unhas", na phrase de um moço que faz versos, veiu despertar minha curiosidade, pedindo-me que olhasse para um poeta, que ali estava muito feliz, a dizer galanteios, ao mesmo tempo, a tres senhorinhas, que se julgavam as serenas inspiradoras de sua lyra rumorosa...

E eu as olhei, pensando naquelles tres corações tão jovens e tão agitados, e que faziam com a lyra do poeta, um trepidante jazz-band de amor e de paixão.

E mille Léa estava impressionada...

Separamo-nos. Dez minutos de

pois, mille Léa, com aquelle seu sorriso de flôr, entrava no rol de suas tres rivaes, celebrando o "quarteto" mais risonho daquella festa...

E fui olhando os pares que gozavam o encanto de dansar, uns velozes offegantes, sem a noção de tempo, e outros, vagarosos, quasi serenos, na volupia encantadora dos minutos demorados...

Eu, si dansasse, dansaria assim, como esses pares que dansam devagar...

Mlle. X..., extrainha do flirt, deu-me uma deliciosa definição de seu passa-tempo antigo e predilecto:

—O flirt é a festa do olhar, exclusivamente do olhar...

—E, se algum dia, se falarem, mille?

—Deixa de ser flirt...

—Para ser?

—... para ser namoro...

Aquelle moço dansou muitas vezes, e sua dama, vezes seguidas, foi aquella senhorinha, dona de um lindo vestido azul.

Dansaram... dansaram... disseram palavras enternecedoras, lyricas, e quando ella foi ao "buffet", para servir-se de um pouco d'agua gelada, elle teve, num gesto caracteristico do Arthur da "Capital" do Eça, essa phrase incrível:

"Oxente", ella bebe agua!...

Quando, naquella roda, eu, Candido Marinho, Adrião Tocantins e Lydio Gomes, Bordavamos commentarios sobre o jazz-band, elle se aproximou de mim, muito pallido...

Fui ao seu encontro.

—Você está triste?

—Estou. Ando nervoso.

—Danse meu amigo. Dizem que a dança tonifica o organismo...

—Não danso. Sinto-me só, deslocado nesse meio.

—Ah! já sei... Ella veiu?

—Não. Foi passar o Natal, no campo, na casa duma tia.

—E' longe d'aqui?

—Com certeza. E' sempre longe, muito longe, o logar para onde se vae a mulher amada...

Fumamos. E de braços dados, fomos rodando pelas "terrace" cheias de luz, e ajardinadas pelas rosas humanas...

E como lhe mostrasse uma creatura perturbadora, pela harmonia victoriosa de seu corpo estatuário, elle me disse:

—O corpo é quase igual ao della, mas, não terá, eu juro, aquelle fino perfume de angelica que me embriaga...

—Vamos descer?

—Vamos. E' melhor.

E quando partiamos, passaram, por nós, aquellas estrangeiras venturosas, a sorrir e a dansar.

Sejam felizes os novos bachareis.

NA QUARTA SERIE...

Anselmo e Flora que andam juntinhos a passear pelos nossos arrabaldes, naquella tarde luminosa, foram ver as paysagens da Varzea.

Das linhas da Tramways, a da Varzea é a mais extensa, e justamente, a que mais convém a esses espiritos sonhadores, nesses lindos passeios...

E foram, num doce enlevo, como se estivessem fóra do mundo, enfeitando as palavras com o melhor sorriso...

E quando voltaram, sorriam as primeiras estrellas, e Flora, pondo nos divinos olhos uma docura illuminada, falou a Anselmo:

—Olhe, Anselmo, ouça bem: — em linguagem amorosa, quando se começa a namorar, a gente está no primeiro anno do curso; quando se é noivo, no segundo; e quando a gente se casa, no terceiro...

—Mas, minha Flora, o que você quer dizer com essas palavras?

—Quero dizer a você que, ha poucos dias, não soube o que dissesse a alguém que me perguntou em que anno nós estavamos, nesse curso amoroso.

—Você deveria dizer que nós estavamos...

—Em que anno? perguntou Flora, cheio de ansiedade.

E Anselmo, numa simplicidade torturante:

—Na quarta serie, filha. Verdico.

CELIO MEIRA.

C E L I O M E I R A



Carnaval, Carnaval!

A Exposição, hoje, na Sapataria Menandro das Taças Goodrich e A Sympathia

Bloco Pyrilampo

Constituiu um verdadeiro successo o ensaio que este sympathisa do bloco realizou no ultimo domingo em sua sede á rua da Victoria, em Tigipió.

A sede estava cheia, cheissima de foliões, com farta illuminação e bandeiras. Raul Moraes ensafou varias marchas que alegraram a rapazeada durante quase toda a noite.

Bloco Apóis Fum

Foi um acontecimento digno de registo o segundo ensaio que o Apóis Fum realizou domingo ultimo na Torre, na casa do Sá Leitão. Felinto Moraes esteve o succo. Se todos os blocos tivessem um Felinto Moraes, o carnaval do anno vindouro não teria competidor.

Porque Felinto é um bicho para endoidar a negrada.

Batutas da Boa Vista

Quem foi que disse que o Nilo Palva tinha passado para o Apóis Fum com armas e bagagens?

— Quem foi que disse?

— Foi "seu" Jazz-Band.

A verdade é que precisamos esclarecer esta historia.

Venha á falla seu Nilo.

O ensaio do ultimo sabbado esteve um successo. Os Batutas estão se preparando na sombra para aparecer no frevo. Dizem até que elles vão ser os detentores da Taça A Sympathia.

Club das Pás

Mocidade da doiradinha vocês não apparecem?

Varias têm sido as perguntas que nos têm feito neste sentido.

Sen Alcides precisa fallar, mandar dizer alguma cousa.

Taça A Sympathia

Offerecida pelo conhecido e procurado armarinho A Sympathia de propriedade do sr. J. Pedrosa da Fonseca, o nosso premio ao bloco carnavalesco victorioso no concurso que iniciamos, será exposto por estes dias numa das vitrines de um dos nossos estabelecimentos commerciaes da rua Nova.

O premio d'A Sympathia consiste numa linda e artistica taça com gentil dedicatoria.

A importante Companhia Commercial e Maritima, com sede á rua do Bom Jesus n. 240 e agente neste Estado dos conhecidos e afamados pneumaticos GOODRICK vem de instituir por intermedio da nossa revista um premio constante de uma rica taça ao automovel que equipado com aquelles pneus se apresentar mais bem ornamentado no carnaval de 1926, em Recife.

Este gesto da Companhia Commercial e Maritima tera de certo a mais sympathica repercursao no meio dos nossos leitores, sobretudo no meio daquelles que todos os annos emprestam ao nosso carnaval o maior brilho exhibindo lindos e artisticos carros.

A Taça Goodrick que trará expressiva dedicatoria será exposta na vitrine de um dos nossos principaes estabelecimentos da rua Nova.

OS NOSSOS CONCURSOS

Club das Pás	21	votos
Bloco Apóis Fum	18	"
Club Lenhadores	15	"
Bloco Batutas da B. Vista	14	"
Club Vassourinhas	12	"
Bloco Pyrilampos	9	"

Qual o bloco carnavalesco mais sympathizado do Recife?	
Qual o club que conta maior numero de admiradores?	

Transcorre na proxima segunda-feira o anniversario natalicio do sr. Themistocles Aggeu da Cruz, cobrador da "Serraria São Geraldo" da conceituada firma desta praça, Auler e Comp. Ltd.

Por este motivo o digno anniversariante ha de receber innumerarios parabens por parte de seus amigos e companheiros.

A exma. sra. d. Izaura Prysthon da Cruz e Themistocles Aggeu da Cruz, participaram no nascimento de sua primogenita RENILDA.

OS INVISIVEIS

S.: P.: H.:

A todos que soffrem de qualquer molesto, esta sociedade enviara livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada" - nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e selo para resposta, que receberão na volta do Correio.

Cartas aos INVISIVEIS
C. do Correio 1125 - RIO DE JANEIRO

Visitou-nos em dias desta semana o nosso distincto confrade de imprensa R. Dupuy de Lome Moreno, correspondente de "La Prensa", de Buenos Ayres.

O distincto confrade entreteve ligeira palestra, offerecendo seus prestimos no Rio de Janeiro, á rua do Ouvidor n. 107.

Teve no dia 11 do corrente a data de seu natalicio a exma. sra. d. Adalgisa Puppe, digna esposa do distincto moço Hamilton Puppe, figura de evidente prestigio em nosso alto commercio.

THEATROS e CINEMAS



Blanquita Posas da "Velasco"



Evan Stachini da "Velasco"

O THEATRO DO PARQUE certamente regorgitará na noite de hoje com a estréia da grande "Companhia Velasco" cujo renome é uma garantia de noites de verdadeiro encantamento para a nossa culta platéa. Tendo nos visitado annos atraz com alguns outros elementos, todo o Recife assistiu ás brilhantes noites que tivemos no Parque e todos guardam a mais grata das recordações.

Agora, a "Companhia Velasco" chega ao Recife trazendo alguns elementos completamente desconhecidos para nós como as sras. Maria Caballé, Blanquita Pozas e Evan Stachino, figuras principaes, ao que sabemos, no elenco feminino, e que, segundo a opinião autorizada da imprensa dos paizes que têm visitado, são artistas de merito incontestavel.

E' com este ambiente de entusiasmo e sympathia da nossa mais culta sociedade que deverá se estrear hoje a "Companhia Velasco". Falou-se com a lindissima peça LA FERIA DE LAS HERMOSAS que possui riquissimos scenarios, luxuoso guarda-roupa e tem desempenho a agradecer geralmente.



Maria Caballé da "Velasco"

CINEMA

Foi passado hoje em sessão especial para a imprensa no "Cinema Royal" o novo trabalho da operosa fabrica pernambucana Aurora-Film, o qual encerra em 8 actos uma acção de interesse, firmado em assumptos de nossas praias, sob o titulo suggestivo de Aitaré da Praia.

Trabalham em Aitaré da Praia o casal Almery Steves—Ary Severo, já conhecidos desde a focalisação do primeiro film *Retribuição*, alem de outros artistas que se apresentam sob a direcção esforçada de Gentil Roiz.

No proximo numero diremos algo sobre o novo trabalho da fabrica pernambucana.

MODERNO

O *Moderno* que é, incontestavelmente, o ponto de preferencia para reunião da elite da cidade, teve, nesta semana, com *O Beija Flor*, de Gloria Swanson, um de seus melhores successos.

O elegante e preferido cine-theatro continua, assim, no empenho de tudo fazer para corresponder á preferencia do publico recifense.

A Confeitaria Bijou, o conceituado estabelecimento da rua Barão da Victoria iniciou esta semana as suas vendas de artigos de Natal. Organizando uma linda e luxuosa exposição de artigos desta epocha, — doces, figos, passas, queijos finissimos, etc., todos estes artigos em cuidadosas emballagens, a Confeitaria Bijou apresenta assim aos seus numerosos clientes um sortimento escolhido de presentes de Natal.

Por isto numerosa tem sido a affluencia de familias ao conceituado estabelecimento da firma Almeida Bastos & Cia., affluencia que certamente augmentará de hoje até os dias consagrados ás festas de Natal e Anno Bom.

Ainda a Confeitaria Bijou expôrã á venda na proxima quinta-feira o seu excellente BOLO DE NATAL que o nosso publico já se habituou a procurar pelo seu especial fabrico.

Recebemos o fasciculo II, volume I, da Revista Direito e Commercio, de publicação mensal e dirigida pelo conhecido advogado dr. Orlando Aguiar.

Dirito e Commercio se apresentou com farto e escolhido summa-rio.

Transcorre depois de amanhã a data natalicia da gentilissima senhorita Bequilha Wanderley, filha da sra. viuva Clementina Wanderley e noiva do estimavel dr. Manoel Wreckman, do alto commercio desta praça.

Realizar-se-á amanhã no Theatro Santa Izabel o festival de caridade patrocinado pela nossa apreciada confreira *A Provincia* em favor das creanças pobres.

Haverá farta distribuição de roupinhas e bonbons, entre as crianças portadoras de cartões para esse fim, das 12 ás 14 horas, e um espectáculo de variedades, organizado pela querida Tuna Portugueza, das 15 ás 17 horas, seguindo-se a offerta, pela COMISSÃO DO NATAL DAS CRIANÇAS DESVALIDAS, de uma fita com as côres lizitanas que será colada no glorio Estandarte dessa sympathica associação artistica.

Firmado por uma comissão composta das exmas sras d. d. Clari-

ce Barros, Navde Chalmers, Carmen Romaguera, Francisquinha Carvalho, José Fernandes Filho, Alberto Soares, dr. Felinto Braga, Joaquim de Oliveira e dos srs. dr. Diniz Perylo, José de Lucena e Mello, Raphael da Conti, J. S. Lapa, Eugenio Guedes de Araujo, Antonio Rios, J. A. da Silveira, F. Rocha e Irmãos Duarte Ribeiro recebemos delicado convite e cinco cartões com direito a premios os quaes distribuímos com cinco creanças necessitadas.

No ultimo sabbado teve a data de seu natalicio a gentil senhorita Maria de Lourdes Silva Ferreira, noiva do nosso presado collaborador Gilberto Correia Lima (Riralto) e filha do saudoso clinico pernambucano dr. Silva Ferreira.

Pelo feliz motivo a graciosa aniversariante recebeu ás pessoas de suas relações, em sua residencia, á rua da Matriz n. 101.

Enviado pelos estimaveis srs. M. Campos & Cia. estabelecidos com a Livraria Colombo, á rua da Imperatriz, recebemos o ultimo numero de *Unica* importante e bem feita revista feminina que se edita no Rio, de que aquelles srs. são representantes nesta capital.

Vem de collar grão em nossa Faculdade de Direito o illustre sr. dr. Romeu Guibson, que exerce com todo o criterio o cargo de secretario do inspector da nossa Alfandega.

O dr. Romeu Guibson foi por este motivo muito cumprimentado.

Com distinctas approvações, acaba de se submeter aos exames do 2º anno do curso medico, na Faculdade da Bahia, o esperançoso joven *José Apolonio de Castro*.

Passageiro do "Ceará", o intelligente academico já se encontra entre nós, afim de gosar as ferias com sua familia.

Desejando v. exc. obter finos doces, bonbons dos melhores, vinhos e conservas dos mais reputados fabricantes, procure a

CONFETARIA BIJOU

RUA BARÃO DA VICTORIA.

De uma visita que fizemos ao atelier de modas e confeções de madame Annita, localizado á rua da Imperatriz n. 179, trouxemos uma dessas impressões que se não apagam facilmente.

Mme. Annita que em seu "metier" logrou, indiscutivelmente, o primeiro logar na cidade, tem, hoje, o seu atelier digno dessa preferencia que soube conquistar á força de seu reconhecido bom gosto e de sua grande habilidade profissional.

Conseguindo reunir, sempre, em sua freguezia, a melhor selecção da elegancia pernambucana, Mme. Annita, para corresponder a essa justa preferencia, prima no seleccionado de seu sortido, no qual tem, sempre, as melhores novidades parisienses, em vestidos e chapéus.

Dos illustres srs. dr. Heitor Maia e Heitor Maia Filho recebemos communicação de haverem instalado na rua Barão da Victoria n. 163, 1º andar, um escriptorio de Engenharia e Architectura.

Agradecidos a communicação.

Estão noivos nesta cidade a graciosa senhorita Maria José Baptista da Silva, filha da exma. sra. d. Josephina Baptista da Silva, com o estimavel joven Joaquim Gusmão de Lacerda, do commercio desta praça.

Os noivos são pessoas de destaque em nosso meio social.

Obtendo distincção em todas as cadeiras, acaba de prestar examens das materias que constituem o 4º anno da Escola Normal Official, a intelligente professoranda Maria da Gloria Alvarenga, irmã do nosso presado companheiro Batelão.

Realizando no dia 1 de Janeiro proximo, uma sessão magna em commemoração á passagem do seu 15º anniversario, a sociedade B. F. Amor e União, teve a sua directoria a deferencia de enviar-nos um convite para o acto.

Chêo di sôdade inmênça,
Eu ti iscrevo, seu cumpade:
Nu céo da boca inda sinto,
U gosto duma sôdade.
Um aperto na gaiganta,
Di saluçá cum vontade.

Sôdade di Garanhum,
Decce sertão tam bunito,
Das cantiga, das toada,
Violão di Manuelito.
Du quejo i da rapadura,
I dus quarto di cabrito.

Sôdade tenho, cumpade,
I munta sôdade inté,
Du doutô Manué Caínda,
Mai doutô Ivo Rangé.
Das moda dus violão,
Da luna, moça i muié.

Si tu vice seu Raú,
Nu hoté dus Viajante,
Contano istora, surrino,
Pidino que a gente jante,
Qui coma inté si fartá,
Qui ele mermo garante,
Comida nam farta não,
Ele compra si fartá,
Coma gente, coma mermo,
Coma inté si isbandaiá.
Ece Raú!... Gosto dele,
Bicho bão di aperciá...

Nu hoté vai gente grande,
Doutô, juiz, jornalista,
U "Crarão" eu li ali,
Dus doutô Leite i Batista,
Fizero di Policaipo,
Nam ai mermo qui risirta,

Iscrivinhadô du jorná...
Qui sôdade! Qui tristeza!...
Gosei, cumpade, gosei,
Nunca vi, tanta beleza...
Qui luá sereno, doce,
Branquicéno a natureza...



O qui nós vê na capitá

Um fillo qui... e chega,
Qui alento dá na gente,
Na cidade du sertão,
Se paça u dia contente.
As força qui aqui si perde,
Novas força u home sente.

Doutô Jona, seu Juiz,
E' quirido na cidade,
Dá as lezes munta justa,
Juiz mermo, di vredade.
Us cabra qui abra falença,
Venha cum toda mardade...

Só farta dinheiro a Raú
Pá butá um grande hoté.
Nan pode havé mió crima,
Pra home, minino i muié...
Pra figo é cuma nam ai,
Fica bão, si Deus quizé...

U seu doutô Rego Barros,
Seu nome é Zé Manué,
Montô casa na cidade,
Prá o qui dé i vié...
Divogado timeroso,
Bicho na lingua i papé...

Garanhuns, qui lindreza,
Tombem tem u seu jorná;
A foia é lida i currida,
E' ai nome "Imparciá",
Conta tudo da cidade,
Pois ele sabe contá.

U prefeito é bicho bão,
Qui home trabalhádô!...
Reforma toda a cidade,
Cum carinho i cum amô...
Daqui a mais arguns ano,
Aquilo tá um isprendô...

Luzeletra, telephone,
Aigua munta sem fartá,
Jardim novo tam fazeno,
Rua carçano i prá carçá,
Tem um Banco du Brasi,
Pra dinheiro si imprestá.

Cumpade tem tudo bão,
E' cidade qui tem linha,
Só quiria qui tu vice,
Tu, Antonha i sá Rosinha.
Sôdades dos seus cumpade,
POLICAIPO i CANDOQUINHA.

Grande Loteria do Natal

A LOTERIA FEDERAL é a que maior numero de premios tem dado neste Estado.

500 CONTOS DE REIS

Extracção em 19 do corrente — (Sabbado)

PREMIOS VENDIDOS E PAGOS ATÉ AGORA

RS. 4.858:000\$000

O perdão das lagrimas

Era uma vez, como nos contos de fadas, um joven enamorado que vinha cantar nas noites de luar de neve sobre o balcão em flor da namorada.

Mas, um dia em que o plenilunio desabrochava no céu azul, a guitarra deixou de cavatinar na brancura da noite alva. Toda a Natureza revoltou-se e mais, ainda, a sua bella bem amada.

Disse a Lua: Que Ingratidão, os homens não comprehendem o amor!... Disse o Vento: Que saudades de ti, minha guitarra! Aonde cantas agora, que Lindalva no peitoril da janella, espera, anciosa, pelos teus queixumes?

E a Lua, e o Vento, e as Estrellas, e o Rio, todos condemnaram a auzencia de Murylo...

Mas, sempre ha perdão para quem erra.

Na noite seguinte reapareceu o cantor enamorado, e a Lua, e o Vento, e as Estrellas, e o Rio, todos perdoaram a auzencia do menestrel.

Somente a sua bella bem-amada, não perdoou...

Dos seus lindos olhos, rolaram duas lagrimas crystalinas e, nisso, consistio, para Murylo, o seu melhor perdão...

MARINA.

Estomago figado intestinos **Purgatil**

é o heroico-medicamento para combater as molestias d'estes orgãos, é assombroso nos casos de:

Prisão de ventre
Colicas
Dores de cabeça
Dores no figado
Gazes
Afrontação

Hemorrhoides
Falta de appetite
Azia
Derrame biliar
Tonteiras
Meu halito

Ao levantar-se tendo mau halito, lingua esbranquiçada e bocca pegajosa, lembre-se que precisa tomar PURGATIL

— Vende-se em toda a parte —

Fabrica Favorita

Bombons e Caramellos

J. FRAGOSO & C.^a

Praça do Mercado 123, 127 e 131 — Recife

Real liquidação de todo stock

— DA —

Casa Pessôa

para completa reforma de suas installações

RUA NOVA, 247

Para o Brasil, pelo Brasil

Para José Penante

Pôr do sol na minha terra,
Vêde: —
A luz brilhando sobre a serra verde,
Muito verde...
O céu azul vestido,
Calmo, adormecido...
A luz corôando a campina,
A campina verde,
Scismando,
Sonhando,
Cheia de sol, cheia de vida,
Da tarde na tocante despedida,
Passaros cantando no arvoredo verde

A symphonia da tristeza
Do fim da tarde,
O dia morrendo sem alarde...
A floresta verde,
Inundada de luz,
Vêde, vêde...

Tem aqui sublime a natureza,
Crêde,
O reino seu excelso da Belleza,
Verde... verde...

Novembro, 925

W. LOPES

Bellissimo sortimento de Costumes, Pyjamas,
Chapéos, Gorros e Bonets para meninos

na especialista

Maison Chic

onde V. Exc encontra o melhor sortimento de meias para
creanças, senhoras e cavalheiros.

Tecidos finos para vestidos.

Grande variedade de objectos de arte.

Bolsas e carteiras para senhoras

Sendo de vantagem para V. Exc. visitar sempre a

Maison Chic — 265 Rua Nova

A PILHERIA vai publicar muita das canções dos blocos da cidade.

Esta que vai abaixo é dos "Pyrilampos".

"GENTE ALEGRE"

Samba
Versos e Musica de RAUL C.

PIORAES

Folhões alerta
Chegou o dia
O Universo desperta
Ao estridente clamor
Dos clarins da Folia
Pois, afinal
Todo o prazer
Da vida — é o Carnaval
o Reinõ Ideal
Do Amor, — da Mulher.

E os "Pyrilampos"
Gente alegre e bizarra
E' a vida dos campos
E' a alma da farra
sem rival
Todos querem vê-los
e ouvir as suas canções
entre ovações
nos dias de Carnaval

E os "Pyrilampos"
E' a vida dos campos
Gente alegre e bizarra
E' a alma da farra!...



*** Recebemos os numeros 5 e 6 d' "O Clarão", semanário independente que se edita na prospera cidade de Bom Conselho e sob a direção do revmo. padre A. Damaso.

"O Clarão" que tem como redactores os srs. drs. Seve Leite e Bap. Almeida tem excellente aspecto e farta materia redaccional.

VERMIFUGO "BABY"

É O QUE
VOCÊS PRECISAM
PARA TER
A SAUDE QUE
EU TENHO!

Tomem à vontade
porque não
contenho

OLEO DE RICINO

Enquanto vocês
brincam com a boneca
as LOMBRIGAS vão sahindo,
porque não querem negocio
commigo.

Eu sou o
**VERMIFUGO
"BABY"**

o maior amigo das crianças.

EM TODAS AS
PHARMACIAS E DROGARIAS VOCÊS ME
ENCONTRARÃO. MEU DEPOSITO É NA

Rua Barão da Victoria 269



Tintas para tingir em casa — SUMIOR

Tinge todos os tecidos o em todas as cores.
E' a ultima palavra em tintas para tingir.

Exijam sempre a marca "Sumior" — Vende-se em toda parte

Unicos Agentes: **MARTINS PIRES & C.^a**

Rua do Livramento n. 110-1.º andar

A Deusa da Moda

Constitui-se pela escolha
e selecção de seus artigos
o estabelecimento mais
procurado pelas familias
pernambucanas. Os seus preços desafiam
confronto.



Rua do Livramento, 98 e 102

GAZ-CALOR-HYGIENE



Fiscalize sua cosinha,
use gaz e reduza
sua conta de combustivel
para **60\$000** por mez.

Consumo de Gaz para almoço, "five ó clock te" e antar para 3 adultos e 3 crianças	120 metros cubicos		
Abatimento concedido 30 %	36	"	"
Consumo liquido	84	"	"

84 metros cubicos á \$600 por metro — **50\$400** por mez!

Fogões á venda e para aluguel na **Loja do Gaz,**
Rua da Imperatriz n. 139

Aquecedores de agua á gaz fornecem banhos mornos
para epocha invernosa.

Um confortavel banho morno por \$080

Pensae na commodidade destes aparelhos sempre promptes a fornecer serviço
hygienico e agradaveis e sem perda de tempo **dae a vossa casa estes mo-
dernos confortos,** indispensaveis para a completa felicidade do lar.

Installação, Manutenção e Demonstrações Gratuitas

Ide a **LOJA DO GAZ** e effectuae vosso contracto